Terno de Reis Santa Bakhita leva tradição popular natalina para a praça Tancredo Neves

Date : 10-12-2023

Terno de reis Santa Bakhita foi fundado em 2013, no Assentamento Cedro

Em meio à ornamentação natalina instalada pela Prefeitura de Vitória da Conquista na praça Tancredo Neves, a tradição popular da folia de reis foi representada, na noite deste sábado (9), pelo terno de reis Santa Bakhita, fundado em 2013 e formado por 14 foliões - a maioria deles, moradores do Assentamento Cedro, localizado na região de São Sebastião.

Sob o comando do mestre Sinval Gomes Ribeiro, 76 anos, o grupo tocou, primeiro, diante do presépio montado em frente à cascata, sob os olhares e as câmeras dos celulares das pessoas que visitavam a praça Tancredo Neves. Em seguida, os foliões subiram para a parte superior, localizada em frente à Catedral de Nossa Senhora das Vitórias, onde se apresentou novamente.

Parte do público parou para ver e filmar a apresentação dos reiseiros

Para o mestre Sinval, trata-se de manter e tentar levar adiante uma tradição que remonta aos seus antepassados. "Isso foi de geração a geração. Meu avô era reiseiro. Depois, passou para meu pai. Depois, eu segui. E estou seguindo até aguentar, até Deus mandar me chamar", contou o folião.

Segundo ele, a manutenção dessa cultura é reforçada pela opção da Prefeitura de Vitória da Conquista por continuar a incentivar a tradição dos ternos de reis. "A ajuda da Prefeitura, aqui, foi boa demais. A gente não pode perder a oportunidade. Eles têm muito amor com os ternos de reis, recebem a gente muito bem. E eles também ajudam a gente, para poder comprar os instrumentos", relatou.

Mestre Sinvaldo Gomes Ribeiro

O terno de reis Santa Bakhita volta a se apresentar na praça Tancredo Neves em 6 de janeiro, dia de Santo Reis. Até lá, o grupo poderá ser visto nas localidades rurais de São Domingos, Estiva e São Sebastião, além de outras eventuais apresentações para as quais for convidado.

"O colorido me encanta"

Além do som característico dos reiseiros, a decoração natalina atraiu as atenções de centenas de visitantes - tanto conquistenses quanto de outras cidades, e até de outros estados. Foi o caso da aposentada Helena Andrade Silva, 83 anos, que mora em São Paulo (SP). Ela aproveitou a viagem de fim de ano a Vitória da Conquista para voltar à praça Tancredo Neves, depois de muitos anos sem visitá-la. "Admirei a beleza. E vou voltar, se Deus quiser. Com essa idade que eu tenho, mas torno a voltar", garantiu.

A professora Helô Silva, 59, filha de Helena, também se disse admirada com as luzes e os adereços natalinos que viu na praça. "Muito bonito, bem ornamentado e iluminado. A iluminação é excelente. É raro a gente ver cidades com essa iluminação", comentou. A decoração também atraiu a atenção do propagandista Carlos Ribeiro, sobrinho de Helena. Mesmo reconhecendo não ser um grande apreciador de festejos do tipo, ele se disse surpreso com o aspecto da Tancredo Neves: "Não costumo prestigiar esses eventos. Minha esposa prestigia mais vezes. Mas, hoje, eu realmente fiquei encantado com o que eu vi aqui. Ficou realmente muito bonito".

A esposa, Nélia Ribeiro, 56, por trabalhar com design de moda e artes plásticas, apreciou a ornamentação com uma sensibilidade diferente da maioria das pessoas que passam pelo local. "A festa de Natal é uma coisa que me encanta. E a luz, como eles colocaram, está diferente. Está muito bonito. E ver as pessoas prestigiando, também, eu acho interessante", disse.

Helena Silva (à direita) com a filha Helô (de óculos), o sobrinho Carlos e a esposa dele, Nélia

"O colorido me encanta, me chama. Tem muita coisa aqui que as pessoas veem, que eu não consigo ver. E tem muita coisa que eu vejo e as outras pessoas não conseguem. Então, é a forma como cada um olha. Mas acho que, no geral, todo mundo está gostando, porque está muito bonito", analisou a designer e artista plástica, que disse valorizar, também, a possibilidade de frequentar os espaços públicos e sentir a presença das outras pessoas, sem as limitações impostas pela pandemia da Covid-19: "São João e Natal, para mim, são as melhores festas. É essa coisa do encontro, de voltar depois de uma pandemia, de estar todo mundo junto novamente e esquecer um pouco do que está acontecendo".

"Cidade maravilhosa"

O pedreiro Alex Pereira de Oliveira, 46 anos, viajou mais de 900 quilômetros desde Nova Serrana (MG), onde mora, para passar as festas de final de ano em Vitória da Conquista. Na primeira visita à praça Tancredo Neves, ele também gostou do que viu. "Achamos muito importante esse trabalho que a Prefeitura fez. Ficamos muito agradecidos por essa oportunidade de estarmos aqui, junto com os conquistenses", afirmou o visitante. "Temos orgulho de estar aqui esta noite, nesta cidade maravilhosa", disse ainda Alex.

A novidade foi completa para a filha dele, Emilly Cristina, 10 anos, que veio à Bahia pela primeira vez: "Gostei bastante da cidade e daqui, também. Amei, achei surpreendente. Na minha cidade, não tem isso".

Ana Cláudia (à esq., de rosa) com as filhas Ludimilla, Elena e Ana Beatriz. À direita, Alex Oliveira e a filha Emilly Cristina

Quem levou Alex e Elena para conhecerem a ornamentação natalina foi a irmã dele, a confeiteira Ana Cláudia Oliveira, 36 anos, moradora de Vitória da Conquista, que também levou as filhas Elena, 10, Ana Beatriz, 12, e Ludimilla, 17. "Já vim outras vezes. E, a cada ano, tem ficado mais bela a ornamentação. Sempre surpreendendo", analisou.

Uilliam Alves e a sobrinha Ana Morena

Entre as muitas crianças que passaram pela praça na noite de sábado, a pequena Ana Morena, de 5 anos, destacou-se pelo entusiasmo com que manifestou suas impressões. "Tô achando legal. Tá muito lindo", disse, abraçada ao tio, o policial militar Uilliam Alves, 33 anos, que também elogiou o aspecto da praça Tancredo Neves: "Está muito bonito, mais do que nos outros anos. É um atrativo, principalmente para as pessoas que vêm de fora".

Cores e luzes da decoração natalina…

…têm atraído as atenções de visitantes – conquistenses e turistas